

Impresso fechado,  
pode ser aberto pela ECT.



**CRCMG**

**Informativo do Conselho Regional  
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte  
Ano XVI Nº. 130  
Mar./Abr. 2008

#### **Atualidades**

Reflexo do Supersimples na  
Gestão Pública Municipal.

**PÁGINA 3**

#### **Desenvolvimento Profissional**

Agenda de cursos.

**PÁGINA 5**

#### **Artigo**

O que é o SPED?

**PÁGINA 14**

#### **Um contador de sucesso**

Antônio Baião de Amorim  
é o entrevistado especial  
desta edição.

**PÁGINA 16**

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)



**Mala Direta  
Postal**

7380887705-DR/MG  
CRCMG

/// CORREIOS ///

# JORNAL DO CRCMG

## Semana do Contabilista

### **Comemorações diversificam e valorizam a classe contábil**

O CRCMG organiza, pelo quarto ano consecutivo, uma semana especial para celebrar o Dia do Contabilista, 25 de abril. A Semana do Contabilista 2008 será promovida de 28 a 30 de maio. O evento será uma oportunidade para que o CRCMG, entidades parceiras e patrocinadores prestem homenagem aos profissionais da área contábil, visando a valorização e o fortalecimento da classe. Confira a programação na página 9.



#### **Portal do CRCMG**

Profissionais têm à disposição um portal funcional, com navegação simplificada e acesso a diversos serviços.

**PÁGINA 8**

# Leis mais claras e mais perenes

Presidente  
**Paulo Cezar Consentino dos Santos**  
 1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento  
**Walter Roosevelt Coutinho**  
 Vice-Presidente de Ética e Disciplina  
**Edivaldo Duarte de Freitas**  
 Vice-Presidente de Fiscalização  
**Geraldo Bonfim e Silva**  
 Vice-Presidente de Registro  
**Alencar Pereira da Costa**  
 Vice-Presidente de Controle Interno  
**Marco Aurélio Cunha de Almeida**  
 Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional  
**Sandra Maria de Carvalho Campos**

CONSELHEIROS EFETIVOS

**Alencar Pereira da Costa**  
**Antônio Baião de Amorim**  
**Celso Nerio Pavione**  
**Edson de Souza Rocha**  
**Edivaldo Duarte de Freitas**  
**Evandro Avelar Cambraia**  
**Geraldo Bonfim e Silva**  
**Gualter Alves Barreto**  
**Hilda Ramos Porto**  
**José Eustáquio Geovanini**  
**José Francisco Alves**  
**José Nascimento de Aguiar**  
**Lilian Prado Caldeira**  
**Marco Aurélio Cunha de Almeida**  
**Nilton de Aquino Andrade**  
**Nourival de Souza Resende Filho**  
**Paulo Cezar Santana**  
**Paulo Cezar Consentino dos Santos**  
**Romualdo Eustáquio Cardoso**  
**Sandra Maria de Carvalho Campos**  
**Sebastião Wagner Valim**  
**Sidnei José Aquino Focus**  
**Sérgio Dias Bebiano**  
**Walter Roosevelt Coutinho**

CONSELHEIROS SUPLENTE

**Aginaldo Corrêa da Silva**  
**Alexandre Bossi Queiroz**  
**Antônio de Pádua Soares Pelicarp**  
**Célio Silva Neves**  
**Daisy Lorenzato**  
**Edna Mendes Hespagnol Costa**  
**Eduardo Lara e Silva**  
**Flávio Henrique Xavier Faustino**  
**Francisco José Trindade de Sales**  
**Geraldo César Frutuoso Guimarães**  
**Irene Corrêa da Rocha Reis**  
**Jacqueline Aparecida Batista de Andrade**  
**José Mayrink de Lima**  
**Jason Batista Duarte Filho**  
**José William Rodrigues da Silva**  
**Márcia Wanderley Pereira**  
**Marcos José de Faria**  
**Nilson Geraldo Marques**  
**Oscar Lopes da Silva**  
**Otorino Neri**  
**Regina Lopes de Assis**  
**Rosa Maria Abreu Barros**

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP  
 Publicidade: Andreza Bitarães  
 Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico  
 Revisão: Geraldo Magela de Faria  
 Fotos: Arquivo CRCMG  
 Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora  
 Tiragem: 49 mil exemplares  
**CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais**  
 Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários  
 Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG  
 Tel: (31) 3269-8400  
 E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

O Brasil se tornou uma fábrica de leis em franca expansão e com um volume de produção acima do limite da capacidade instalada. Leis são editadas, publicadas e passam a ser cobradas dos cidadãos, sem o menor critério técnico, científico, estatístico ou mesmo social. O que vale é o desejo do poderoso de plantão. Medidas Provisórias são editadas a esmo, numa frequência mais que absurda, sem nenhum critério de relevância ou urgência, sobre assuntos que deveriam ser exaustivamente debatidos pelo “legisl – ativo” que mais parece “legis – passivo”, não sabendo mais qual sua verdadeira função.

Os assuntos, por sua vez, são tratados em tamanha profusão dentro dos textos que se tornou lugar comum o chavão “e dá outras providências”. As redações parecem ter saído de um concurso do absurdo, tal a subjetividade que acaba gerando a interpretação da conveniência. Quem dá mais? O Executivo manda o Judiciário ficar quieto em seu lugar, numa demonstração de prepotência e arrogância digna de um cenário caótico e infeliz, em que ninguém sabe ou finge não conhecer suas fronteiras e seus limites.

O ex-presidente FHC relata em seu livro que leis têm sua redação alterada entre o espaço de tempo compreendido entre a mesa do Senado e a gráfica. Minis-

tro se vangloria de ter incluído artigo na Constituição, cujo texto e assunto foram fruto de seu deslumbrante imaginário e sonhos de poder. O lobby sobre os parlamentares para aprovação de leis que beneficiem determinados segmentos é de todos conhecidos e é muito comum, em rodas de conversas ditas “sociais”, ouvir alguém dizer “é só trabalhar para incluir um artigo numa Medida Provisória qualquer, com a redação desejada”, muitas vezes até citando parlamentares que estariam dispostos a ajudar.

Uma determinada entidade ligada a estudos de tributação publicou que **são editadas 2,7 normas tributárias no Brasil, por hora.** ( grifo nosso). As fiscalizações estão sendo segmentadas porque os Srs. Auditores Fiscais não conseguem acompanhar tantas alterações e evoluções. Os Estados – permitam-me a odiosa comparação – estão em permanentes conflitos em suas guerras fiscais, criando a figura do “Oriente Médio” brasileiro. Leis Estaduais são editadas e revogadas antes de um mês de sua entrada em vigor. O contencioso já na fase administrativa apresenta tantas controvérsias – voluntárias ou não – que não raras vezes decisões sobre um mesmo assunto são divergentes, numa proporção bem maior do que as peculiaridades de cada processo.

O Judiciário está numa camisa-de-força e incapacitado fisicamente ante o número de processos a serem julgados. As hierarquias não são respeitadas e prega-se o desrespeito à Constituição via emendas numa profusão inacreditável. Alterações na Constituição viraram objeto de desejo de quem detém o poder, enquanto as desculpas são “republicanas”. O Presidente do Senado, Senador Garibaldi Alves, reconhece que o “Congresso deixou de cumprir sua função”. O Presidente da República acha “impossível” administrar o país sem as Medidas Provisórias. Neste cenário de horror, digno dos melhores filmes de Alfred Hitchcock, o mestre do suspense, está sendo cozida a “Reforma Tributária”. E o infeliz do mordomo, digo, do Contabilista, é o responsável.

Governos, Legislativos, parem, pensem, exercitem o bom senso. Leis foram e são feitas para serem cumpridas e isso não se discute; mas, pelo amor de Deus, leis mais claras e mais perenes é o que a sociedade pede.



**Paulo Cezar Consentino dos Santos**  
 PRESIDENTE DO CRCMG

## Fala, Contabilista!

**Senhor Presidente Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos:**

*Alegro-me muito em ter o privilégio de ser membro deste conceituado Conselho de Contabilidade, representando-o aqui em Caratinga, interior deste estado maravilhoso que é Minas Gerais. Comungo com o desenvolvimento de ações, por parte deste Conselho, que estão promovendo o aprimoramento profissional da classe contábil, principalmente nós, contabilistas do interior. Fico envaidecido pelo reconhecimento por nossa participação no I Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG e na solenidade magnífica de posse dos Conselheiros eleitos e da nova Diretoria. Aproveito para agradecer efusivamente o convite e a convocação para esses eventos. Quanto ao I Seminário de Delegados, foi uma surpresa agradabilíssima. Tive a oportunidade de conhecer, através de cada um dos nobres conselheiros, todas as Câmaras, suas competências, seus colaboradores, seus projetos e a participação de todos na obtenção e manutenção da excelência nos serviços prestados por este Conselho de Contabilidade. Comunico à V. Sª. minha colaboração nos projetos para o ano de 2008 e quero reencontrá-lo, assim também como os nobres conselheiros e colaboradores, para os eventos promovidos. Sinto-me muito honrado. Atenciosamente,*  
**José Francisco Peixoto**

**Caro Presidente:**

*Só tenho a agradecer tamanha iniciativa do Conselho. Este, para mim, foi um dos melhores encontros. Treinamentos perfeitos e pude conhecer melhor o CRC, seu funcionamento. Acredito que nós, Delegados, estávamos mesmo precisando passar por esta experiência. Parabéns pelo evento! Parabéns pela posse! Muito sucesso! Cordialmente,*  
**Elaine Guimarães**  
 Delegada CRC Itajubá

**Prezado Presidente:**

*Eu é que sinto honrada em participar de eventos de tão elevado nível. Estamos mesmo muitíssimo bem representados pelo senhor e sua diretoria. Agradeço a acolhida, sempre tão gentil, e me coloco à disposição para tornarmos nossa classe cada vez mais unida e forte, e com excelência nos trabalhos. Abraços!*  
**Regina Gomes**  
 Delegada Seccional de Montes Claros

**Prezado colega:**

*Impossibilitado de cumprimentá-lo pessoalmente, parabeno-o pela merecida recondução ao cargo de presidente do CRC, extensivo a todos os colegas diretores. Com muito orgulho e satisfação, apesar da distância, tenho acompanhado o brilhante trabalho de sua gestão. Desejo sempre sucesso como merece o nosso CRC.*  
**Jayme Crusóé**  
 Ex-presidente do CRCMG

# Reflexo do SUPERSIMPLES na gestão pública municipal

Ms. Daniel Gerhard Batista\*

A Lei Complementar 123/2006, que instituiu o regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs), popularmente denominado de SUPERSIMPLES, trouxe inovações na área da gestão pública municipal em relação ao tratamento diferenciado para as MEs e EPPs.

O SUPERSIMPLES, além de desburocratizar a operacionalização da gestão interna e operacional das MEs e EPPs, proporcionou ainda os seguintes benefícios:

a) **Simplificação de abertura e baixa das MEs e EPPs**, inclusive quanto à liberação de alvarás de localização e bloco de notas fiscais. No caso das MEs, até o dia 31 de dezembro do segundo ano subsequente ao de sua formalização, cujo faturamento não ultrapasse R\$ 36 mil, há benesses como dispensa de pagamento de contribui-

ções diversas, escrituração simplificada das receitas, utilização de notas fiscais avulsas e emissão de notas fiscais gratuitas pelo município.

b) **Desburocratização para participação em Licitações Públicas**, tais como:

I – comprovação da regularidade fiscal somente na assinatura do contrato e, se nessa data a ME ou EPP estiver com restrição em sua regularidade fiscal, terá 02 dias úteis, prorrogáveis por igual período a critério da administração pública, para regularização, pagamento, ou parcelamento do débito, se houver;

II – preferência de contratação em processos licitatórios quando houver empate ou em caso de preço superior até 10% em relação às outras empresas de médio e grande porte, ou 5% no caso de pregão;

III – possibilidade de abertura de procedimentos licitatórios exclusivamente destinados às MEs e EPPs nas contratações de até R\$ 80 mil;

IV – exigência de que os licitantes de porte médio ou grande subcontratem MEs e EPPs para fornecimento de até 30% do total do objeto licitado;

V – estabelecimento de cota de até 25% do objeto para a contratação de MEs e EPPs para a aquisição de bens e serviços de natureza divisível.

Obs.: Nos itens III, IV e V a adoção dos procedimentos está condicionada à regulamentação em Lei específica, atendendo ao art. 47 da Lei 123/2006, além de depender do cumprimento de aspectos formais, tais como: previsão expressa no instrumento convocatório (edital); existência de no mínimo três fornecedores competitivos enquadrados como MEs e EPPs; e comprovada vantagem ou não representação de prejuízo à administração. Os mesmos itens não serão admitidos se a licitação for dispensável ou inexigível, nos termos da Lei nº. 8.666/93.

c) **Criação de documento de crédito para as MEs e EPPs** em que os

empenhos liquidados por órgãos ou entidade pública que não forem pagos em até 30 dias poderão ser convertidos em cédula de crédito microempresarial, conforme regulamentação a ser dada pelo Poder Executivo competente.

d) Faculdade do município em conceder **tratamento diferenciado e simplificado** para MEs e EPPs objetivando a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional, a ampliação da eficiência das políticas públicas e o incentivo à inovação tecnológica, desde que previsto e regulamentado na legislação do respectivo ente.

Este artigo não esgota o assunto. Tem o intuito de estimular o gestor público a entender melhor o seu dia-a-dia e ajudar a classe contábil nas discussões das novidades advindas da Lei 123/2006.

\* Contador, auditor, delegado do CRCMG de Manhuaçu, presidente da ASCON e mestre em Contabilidade.

**Prezado Paulo Consentino:**

Ao que se percebe, você é um dos que, como dizia o apóstolo Paulo, combate o bom combate! Por essa razão, com essa sua força e perseverança nesse combate em defesa de nossa classe, podemos ter a certeza do quanto a condução do Conselho mineiro está e estará bem representada. Parabéns com sinceros votos de sucesso, plena realização a você, vice-presidentes, conselheiros efetivos e suplentes. Que o Senhor derrame suas bênçãos. Sinceras escusas por minha não-presença na cerimônia. Respeitosamente

**Contador Alexandre Naves**

Coordenador do Grupo Técnico de Perícias do CRCMG

**Sr. Paulo Cezar:**

Realmente o evento foi um sucesso!!! Com certeza estarei presente nos próximos projetos e eventos do CRC/MG, que a cada dia vem se tornando mais dinâmico. Queria registrar a satisfação de ter como presidente do Conselho uma pessoa simples, comunicativa, de grande transparência e que não mede esforços para que os objetivos do CRC/MG se realizem na maneira do possível, como tenho observado nas reuniões de que participo com a presença de V.Sª. Um grande abraço e fique com Deus!!! Atenciosamente,

**Matheus Diamantino Pereira Ribeiro**

Delegacia Seccional de Passa Quatro/MG

**Estamos sempre traçando objetivos que são carregados de sonhos e ideais de uma vida plena de realização pessoal e profissional. É uma busca constante pela felicidade, que traduz com perfeição a emoção de ter alcançado os objetivos e realizado os sonhos. A sensação que temos de início é a de que superamos nosso limite e fizemos a coisa certa no momento certo. Depois, vamos percebendo que não se trata de sorte, pois sorte na verdade é o encontro do preparo com a oportunidade. E você alcançou mais um objetivo porque soube aproveitar as oportunidades e porque é uma pessoa capaz. Estou certo de que esta vitória é consequência de muito esforço e que, por este motivo, não foi a primeira e também não será a última. Continue traçando novos objetivos porque certamente você vai alcançar todos! Parabéns pela vitória.**

**João Marcio Luiz de Almeida**

Delegado Seccional de Governador Valadares

**Apresento ao ilustre presidente contador Paulo Cezar Consentino dos Santos, aos demais membros da diretoria, conselheiros e suplentes, cumprimentos pela posse, desejando a todos e em especial a você, ilustre presidente, prosperidade, sucesso e grandes realizações. Parabéns! Do amigo**

**Contabilista Sinval José de Oliveira**

Curvelo – MG

**Apresento-lhe meus cumprimentos por sua posse como presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. Na oportunidade, envio votos de pleno êxito a sua gestão e solicito que transmita minhas congratulações aos demais membros da diretoria. Atenciosamente, com meu abraço.**

**Fernando Damata Pimentel**

Prefeito de Belo Horizonte

**Querido Paulo, tudo de bom e o céu também é o que merece quem, como você, escolheu o trabalho honesto como caminho a trilhar. Seu velho mestre...**

**André Carvalho**

**Agradeço, sensibilizada, a mensagem pelo meu aniversário. São pequenos gestos que fazem a diferença. Parabéns a vocês também pela iniciativa.**

**Maria Elisabete**

**Presidente Paulo Cezar:**

Fico muito agradecido pela mensagem de encorajamento nesta data que para mim significa muito. Muito obrigado e que DEUS proteja a todos nós. Um abraço

**Marco A. Pereira**

# Contabilizando o Sucesso obtém resultados positivos em pesquisa

O Sebrae-MG divulgou resultado da pesquisa nacional de satisfação do Programa Contabilizando o Sucesso. Minas Gerais fez parte da amostra selecionada, e o resultado aponta o êxito da parceria entre o Sebrae-MG e o CFC/CRCMG. A coleta de dados aconteceu no período de junho a agosto de 2007, sendo os resultados apresentados referentes aos atendimentos prestados durante o ano de 2006. Principais indicadores da pesquisa:

- Com relação aos instrutores, 93,3% consideraram-nos bons ou ótimos.
- A qualidade do material didático utilizado deixou 88,9% dos entrevistados satisfeitos, enquanto a metodologia empregada agradou a 93,3%.
- Um dos benefícios percebidos por 77,8% dos participantes foi a oportunidade de trabalhar de forma conjunta.
- Mais efetiva foi a utilização dos conhecimentos; 93,3% informaram que já os colocaram em prática modificando a relação com os clientes.
- 53,3% disseram ter agregado novos serviços, dentre estes 75% voltados para as áreas de consultoria

e assessoria. Além dos novos serviços, 97,8% disseram que o curso proporcionou melhorias nos serviços já prestados.

- Todos os clientes pesquisados, sem exceção, afirmaram ter suas expectativas superadas ou atendidas. O nível de satisfação geral foi de 95,5%.
- 97,8% indicariam o curso para as pessoas de seu relacionamento.

### Novas turmas

Estão abertas as inscrições para o Contabilizando o Sucesso 2008. Os interessados devem fazer as inscrições pelo site do CRCMG: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br). Podem participar os contabilistas em situação regular perante o CRCMG, que, de preferência, tenham experiência mínima de três anos com micro e pequenas empresas.

Nessa fase, o público-alvo do projeto são os contabilistas de Belo Horizonte, Pouso Alegre, Passos, Bom Despacho, Barbacena, Governador Valadares, Poços de Caldas e Ipatinga.

O Contabilizando o Sucesso é fruto da parceria firmada entre o Conselho Federal de Contabilidade e

o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e tem por objetivo criar e capacitar uma rede de profissionais contábeis para assessorar as empresas em sua gestão, focando o desenvolvimento da responsabilidade profissional e social do contabilista.

### Informações

O curso terá duração de 288 horas/aula (aproximadamente oito meses) e será ministrado por consultores especializados do Sebrae Minas. As turmas terão no máximo 30 alunos. O investimento é de R\$ 1 mil (1 + 9 parcelas de R\$ 100,00).

Conheça melhor o Contabilizando o Sucesso no site [www.contabilizando.com.br](http://www.contabilizando.com.br). Informações adicionais podem ser adquiridas pelos telefones 3269-8443 (Davidson) ou 3371-9049 (Cláudio Afrânio).

## Contabilizando o sucesso



# Softwares Contábeis Alterdata

**Toda empresa é resultado de um sonho. O sucesso é resultado das suas escolhas**

Softwares **Alterdata**, há 18 anos sucesso em milhares de Escritórios no Brasil

**Escritórios em Minas Gerais:**

- Belo Horizonte
- Cataguases
- Ipatinga
- Juiz de Fora
- Montes Claros
- Pouso Alegre
- Sete Lagoas
- Teófilo Otoni
- Uberlândia

30 escritórios de atendimento na Região Sudeste  
Mais de 50 escritórios em todo o Brasil e exterior

**ALTERDATA**  
SOFTWARE

☎ 0800-704-1418  
[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

**info 200** A Alterdata está entre as 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil, segundo a revista Info EXAME em 2007

**top 200** Novamente na lista das 200 maiores empresas de TI do país, publicada pelo Anuário Informática Hoje de 2007

**GREAT PLACE TO WORK** Eleita uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil e a 15ª do segmento TI & Telecom em 2007

**ISO 9001** No seleto grupo de empresas de tecnologia com certificação de qualidade ISO 9001 do Brasil

**Cartão BNDES** Verifique as condições de compra pelo Cartão BNDES

De norte a sul do Brasil e no exterior

Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DE - Brasília • ES - Cachoeiro de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - Imperatriz; São Luis • MG - Belo Horizonte; Cataguases; Ipatinga; Juiz de Fora; Montes Claros; Pouso Alegre; Sete Lagoas; Teófilo Otoni; Uberlândia • MS - Campo Grande • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; São Gonçalo; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Cruzeiro; Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba • No Exterior: Luanda - Angola (África).

# Agenda de cursos

A Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCMG dará continuidade aos cursos de aperfeiçoamento na capital e no interior do Estado. Os cursos serão gratuitos para os contabilistas em dia com o CRCMG. As inscrições deverão ser feitas, exclusivamente, pela Internet, no site: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br), no menu Cursos e Eventos, e serão efetivadas após consulta simultânea ao sistema do CRCMG.

Veja, ao lado, os cursos agendados na capital e no interior para os meses de abril e maio.

## Condições

É importante salientar que os profissionais que fizerem a reserva de vaga devem priorizar esse compromisso e não se ausentarem no dia agendado para o curso, pois muitos são os interessados e aquele que faz a inscrição e não comparece está tirando a oportunidade de outro profissional em participar.

Outras informações podem ser obtidas nas delegacias seccionais do CRCMG da sua cidade ou região. Ou no Setor de Eventos, pelos telefones: (31) 3269-8421/8422/8443.

### CURSOS EM BELO HORIZONTE

DATA	TEMA	CIDADE
08/04/2008	Elaboração de Fluxo de Caixa	Belo Horizonte
15/04/2008	Contabilidade para Cooperativa de Crédito	Belo Horizonte
17/04/2008	Auditoria de Sistemas	Belo Horizonte
23/04/2008	Escrituração Contábil	Belo Horizonte
25/04/2008	Perícia Contábil	Belo Horizonte
29/04/2008	Sistema de Controle de Custos na Administração Pública	Belo Horizonte
06/05/2008	Práticos de Retenção de Tributos e Contribuições Sociais	Belo Horizonte
08/05/2008	Planejamento Tributário	Belo Horizonte
13/05/2008	Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias	Belo Horizonte
20/05/2008	Tributos Estaduais – ICMS	Belo Horizonte

### CURSOS NO INTERIOR

DATA	TEMA	CIDADE
07/04/2008	Planejamento Tributário	Juiz de Fora
08/04/2008	Perícia Contábil	Juiz de Fora
05/05/2008	Elaboração de Fluxo de Caixa	Juiz de Fora
07/05/2008	Elaboração de Fluxo de Caixa	Itabira
08/05/2008	Escrituração Contábil	Itabira
09/05/2008	Simplex Nacional	Contagem
12/05/2008	Planejamento Tributário	Montes Claros
13/05/2008	Perícia Contábil	Montes Claros
16/05/2008	Elaboração de Fluxo de Caixa	Montes Claros

## CRCMG Itinerante: conhecimento, capacitação e debate

O CRCMG dará continuidade em 2008 ao Projeto Seminários Regionais – CRCMG Itinerante. O evento tem se firmado com o objetivo de fortalecer a presença do Conselho no interior do Estado e levar, aos profissionais, oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional dentro da perspectiva da Educação Continuada.

A relação das cidades que irão receber os Seminários Regionais do CRCMG será divulgada nos veículos de comunicação do Conselho. Outras informações nas delegacias seccionais ou na gerência de Desenvolvimento Profissional. Acesse: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br) e mantenha-se informado.

www.ibcsistemas.com.br  
 (21)2224-2857/2221-0238  
 msn: vendas@ibcsistemas.com.br

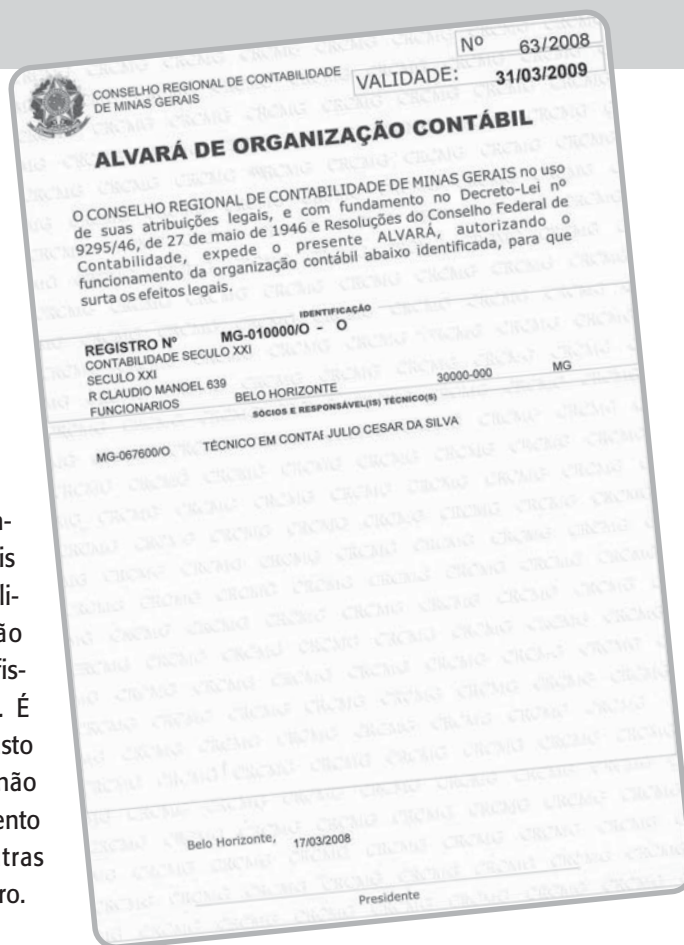
Folha Pagamento  
 Contabilidade  
 Escrita Fiscal

KIT APENAS R\$ 750,00

Baixe uma demonstração e comprove a qualidade dos sistemas!

## Alvará de Organização Contábil deve ser renovado

Os proprietários de escritórios individuais e Organizações Contábeis devem ficar atentos ao prazo de validade do Alvará de Organização Contábil, pois, para o exercício profissional, o Alvará deve estar válido. É importante destacar que não há custo para renovação do Alvará que não tenha alteração nos dados. Fique atento e providencie a renovação! Outras informações na Gerência de Registro.



Controle Interno

## Resolução CFC Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

O Conselho Federal de Contabilidade informa que foi homologada a Resolução CFC nº. 1.120/08 que aprova a NBC T 7 – Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. A norma foi publicada no DOU no dia 26 de fevereiro, seção 1, páginas 54 a 57, e está disponível no site do CFC: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).



# LALURCOAD

Conheça o novo software da COAD que vai facilitar o seu trabalho e garantir, como nenhum outro, a integridade de suas informações

### O único que faz cálculos de PIS/COFINS e simula a DACON

- Cálculos totalmente integrados
- Apuração do IR, CSLL, PIS e COFINS (cumulativo e não-cumulativo)
- Atualização automática de créditos
- Compensação automática de incentivos fiscais e prejuízos operacionais
- Comparação de valores devidos pelo Lucro Real X Estimativa de Receita Bruta
- Emissão de fichas da DIPJ, DACON, DARF e muito mais!

Muito fácil de instalar e simples de usar

### Fazendo sua assinatura do LALUR COAD, você só tem a ganhar:

- download imediato do LALUR COAD 2008.
- download imediato do LALUR COAD dos anos de 2003 a 2007.
- desconto especial de lançamento.

1 ano de atualização das novas versões e de suporte, via e-mail ou fone.



Faça um teste com a versão demonstrativa:

[www.coad.com.br/lalur](http://www.coad.com.br/lalur)

Se preferir, ligue: 0800-265878

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO POR TEMPO LIMITADO

# Câmara desenvolve nova proposta de trabalho

A Câmara de Fiscalização do CRCMG tem como competência regimental apreciar as denúncias escritas e representações relacionadas com a fiscalização do exercício profissional, no tocante às pessoas físicas, jurídicas e organizações contábeis; determinar diligências que entender necessárias; determinar instauração dos processos administrativos e julgá-los, submetendo-os à deliberação e homologação pelo Plenário.

Dentro dessas competências e inspirada no CFC, a Câmara apresenta como proposta de trabalho a Fiscalização Orientativa e Preventiva, que será desenvolvida em sintonia com as demais Câmaras e o plano de atividades da atual diretoria.

## Pró-Contabilistas: objetivos

A Câmara propõe a criação do Pró-Contabilistas, projeto que tem como objetivos, dentre outros: a redução do número de autuações, visto que as infrações cometidas pelos contabilistas, em sua maioria, são decorrentes da subjetividade da nossa legislação; a orientação dos contabilistas quanto aos melhores procedimentos para o desempenho de suas atribuições profissionais; e a fiscalização de contabilistas que atuam nas empresas privadas, empresas públicas, autarquias, entidades do terceiro setor, instituições de ensino e, especialmente, nos órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Isso tendo em vista que, nesses setores, quer por contrato de trabalho, quer por concurso público, existe um elevado número de profissionais de outras áreas (administradores de empresas, advogados, econo-

mistas, engenheiros, etc.), bem como contabilistas sem registro no CRCMG, ocupando cargos ou exercendo funções que são das prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº. 9295/46.

## Ações

O coordenador da Câmara, Geraldo Bonfim e Silva, explica que o Pró-Contabilistas será implementado visando o bem-estar e a defesa da profissão contábil. Entre as ações a serem tomadas, estão:

- Atender a uniformização dos procedimentos de fiscalização adotados pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (Manual de Fiscalização) de que trata a Resolução CFC nº. 886/00 e os parâmetros de fiscalização do CFC previstos pela Resolução CFC nº. 890/00.
- Respeitar as normas previstas pela Resolução CFC nº. 949/02, que regulamenta os procedimentos processuais do Sistema CFC/CRCs.
- Alinhar a Câmara de Ética e Disciplina para execução de trabalhos conjuntos, subsidiando as ações de ambas as câmaras.
- Reavaliar as ações até então adotadas pela Gerência de Fiscalização, corrigindo as distorções e valorizando os processos bem-sucedidos.

Além disso, haverá ações específicas voltadas às empresas privadas e públicas, autarquias e órgãos da administração pública direta e indireta, que

promoverão a orientação e fiscalização “via officio” quanto à obrigatoriedade de contratação somente de profissionais inscritos e em situação regular com o CRCMG, bem como a orientação e fiscalização *in loco* referente à proibição de execução de serviços contábeis por leigos ou profissionais em situação irregular perante o Conselho. “Iremos, ainda, adotar, em caráter experimental, uma coordenação compartilhada, na qual cada conselheiro da Câmara possa acompanhar as ações da Câmara de Fiscalização com os setores que tenham maior conhecimento e experiência”, salienta Geraldo Bonfim.

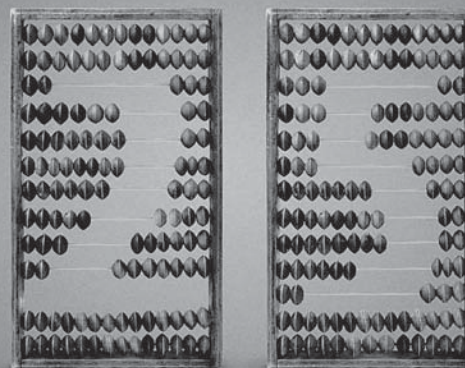
Ética e Disciplina

## Informe

Devido ao prazo de encerramento do Imposto de Renda, a Câmara de Ética e Disciplina deliberou que no mês de abril a fiscalização nos escritórios de contabilidade será feita em menor escala.

**A ESSES PROFISSIONAIS, QUE HÁ MUITO TEMPO DESEMPENHAM UM PAPEL TÃO IMPORTANTE PARA A SOCIEDADE, OS NOSSOS PARABÉNS.**

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Os primeiros registros da escrita foram os registros contábeis, relacionados com as quantidades de sacos de grãos ou cabeças de gado. Isso mostra a importância da profissão para o desenvolvimento e organização da sociedade moderna. Por isso, não poderíamos deixar de parabenizar os contabilistas e lhes desejar muito sucesso em sua profissão. 25 de abril, dia do contabilista.



Unidades de Negócios:  
Belo Horizonte: (31) 3261-7641 - Juiz de Fora: (32) 3232-8811  
Uberlândia: (34) 3216-7038 - Poços de Caldas: (35) 3712-3185  
[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

**domínio**  
SISTEMAS  
A sua melhor escolha

## Portal do CRCMG oferece mais serviços e simplicidade aos contabilistas

O CRCMG colocou no ar, no final de março, seu novo portal com o objetivo de melhor atender a classe contábil, por meio de uma série de novos recursos e serviços.

Segundo o presidente do CRCMG, Paulo Consentino, a empresa contratada para desenvolvê-lo, *agência-i*, ao lado de nossa equipe interna, trabalhou durante seis meses para oferecer ao contabilista um portal realmente funcional. "Melhoramos alguns fluxos de trabalho, simplificamos a navegação e acrescentamos mais serviços."

Além do novo design, mais atrativo, e uma resolução de tela maior, gerando mais espaço, o portal possui um variado mix de serviços on-line, sistema de busca, além de

nova disposição de menus, informações, links e conteúdos indispensáveis ao dia-a-dia do profissional contábil. "A navegabilidade/usabilidade melhorou consideravelmente em função do remanejamento de conteúdo. O banco de dados também foi reestruturado para receber novas informações", explica Consentino. Ele destaca, ainda, que em breve o CRCMG oferecerá treinamento a distância, através do Portal.

Vale ressaltar que o Portal do CRCMG estará em constante processo de aprimoramento, buscando atender o contabilista em todos os sentidos. Conheça o Portal do contabilista, o Portal do CRCMG. Acesse [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)

www.crcmg.org.br



O objetivo é melhorar a navegação e o acesso aos novos serviços, facilitando a vida dos usuários.



### Sistemas Contábeis sem Manutenção Mensal

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais | Adm. de Escritório | PPP

BH - 31 2626-2940  
SP - 11 2626-1962



## e-contab®

[www.e-contab.com.br](http://www.e-contab.com.br)

## Problemas com falta de ESPAÇO?

### Conheça a TUDOBOX

Locação de espaços individuais para armazenamento temporário com total segurança e comodidade para você. Aqui, você pode armazenar arquivos, estoques, móveis, produtos, equipamentos, tratores e o que você precisar\*.



ECONOMIA  
FLEXIBILIDADE  
SEGURANÇA  
ACESSO FÁCIL  
COMODIDADE



**TUDOBOX**  
Locação de espaços temporários

[www.tudobox.com.br](http://www.tudobox.com.br)  
Av. Severino Ballesteros Rodrigues nº 1750  
Contagem | MG | 32110-005 | Tel: (31) 3357-5023  
[www.tudobox.com.br](http://www.tudobox.com.br) | [tudobox@tudobox.com.br](mailto:tudobox@tudobox.com.br)



# Comemorações serão feitas no final de maio

Informação, debate, cultura e bom humor: esses são os elementos que estarão presentes nas comemorações da Semana do Contabilista 2008, a serem promovidas pelo Conselho. O Dia do Contabilista é comemorado em 25 de abril. Mas este ano, mais uma vez, o CRCMG adiou as comemorações para que todos os profissionais possam participar, devido ao fato de a data coincidir com a época da entrega das declarações do Imposto de Renda.

A Semana do Contabilista tem como objetivo criar fóruns para o intercâmbio de idéias e troca de experiências entre os profissionais da contabilidade, além de implementar ações de cunho científico, profissional, educativo e cultural. Com sua

realização, proporciona-se, ainda, uma oportunidade de entretenimento e lazer, um momento de descontração para todos os que dedicam suas vidas ao correto exercício desta nobre atividade: a profissão contábil.

A edição de 2007 foi um sucesso! Foram batidos recordes de público em todas as atividades promovidas e, com a participação e integração de todos, o CRCMG, dando continuidade ao Projeto Contabilista Solidário, conseguiu arrecadar cerca de 10 toneladas de alimentos, que foram distribuídos às entidades assistenciais cadastradas. A meta é mobilizar, a cada ano, um número ainda maior de profissionais para que mais instituições sejam atendidas pela solidariedade dos contabilistas.



Neste ano, a Semana do Contabilista será realizada de 28 a 30 de maio. O evento, que vem sendo promovido há quatro anos, torna-se uma grande oportunidade para que o CRCMG, entidades parceiras e patrocinadores homenageiem os profissionais da área contábil, visando a valorização e o fortalecimento da classe.

Confira a programação e participe. Venha comemorar conosco!

### Dia 25 de abril de 2008 – sexta-feira

• **Missa em Ação de Graças** – Serão celebradas missas em Ação de Graças em várias paróquias da capital e do interior como homenagem ao Dia do Contabilista.

### Dia 28 de maio de 2008 – quarta-feira

Local: Auditório Granada – Minascentro – Rua Guajajaras, 1022 – Centro  
Horário: 20h

• **Apresentação da peça Fulaninha e Dona Coisa** (comédia)– A história de uma empregada doméstica que mal conhece um aparelho telefônico e que, com o passar do tempo, estabelecida na capital, negocia com sua patroa aumentos de salários com base no dólar e Bolsa de Valores.

### Dia 29 de maio de 2008 – quinta-feira

Local: Chevrolet Hall – Av. Nossa Senhora do Carmo, 230 – Savassi  
Horário: 21h

• **Show com a banda Roupa Nova** (a confirmar).

### Dia 30 de maio – sexta-feira

Local: Auditório do CRCMG  
Horário: 8h30

• **Café com o Contabilista Especial.**

Em comemoração ao Dia do Contabilista estão programadas, ainda, palestras e eventos em instituições de ensino, sindicatos e entidades contábeis em diversas cidades do Estado.

**Informações sobre a programação completa e troca dos convites serão divulgadas nos informativos do Conselho e no portal: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br).**



0800 770 1747

SISTEMAS		
• LedPessoal (Departamento Pessoal)	• LedAtivo (Ativo Imobilizado)	• LedCaixa (Livro Caixa)
• LedFiscal (Escrita Fiscal)	• LedLalur (Apuração Lucro Real)	• LedWeb (Gerenciador de Site)
• LedContábil (Contabilidade)	• LedGeresc (Gerenciador de Escritório)	

SERVIÇOS		
• Call Center	• Suporte On-Line	• Treinamentos In-Loco
• LedRemoto	• Visitas Periódicas	• Help Desk

SOFTWARE		
• Integração Total	• Controle de Protocolos	• Lançamentos Automáticos
• Exportação em Geral	• Websites Personalizados	• Plataforma Windows

HARDWARE		
• Outsourcing	• Atendimento On-Site	• Servidores Especiais
• Garantia Estendida	• Configuração Personalizada	

PATROCINADORA OFICIAL:



# Balancete para verificação – Fevereiro/2008 e Fevereiro/2007

ATIVO	2008	AV	2007	AV	AH
Financeiro	5.493.340	7,4%	4.998.654	6,8%	9,9%
Disponível	1.295.899	1,8%	871.389	1,2%	48,7%
Bancos Conta Vinculada	168.214	0,2%	492.904	0,7%	-65,9%
Bancos Conta Aplicação	4.029.228	5,4%	3.634.361	4,9%	10,9%
<b>Realizável</b>	<b>110.744</b>	<b>0,1%</b>	<b>89.178</b>	<b>0,1%</b>	<b>24,2%</b>
Diversos Responsáveis	80.381	0,1%	527	0,0%	15152,5%
Adiantamentos a Empregados	17.337	0,0%	87.280	0,1%	-80,1%
Devedores do Entidade	11.656	0,0%	-	0,0%	0,0%
Eventos	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Convênios	1.371	0,0%	1.371	0,0%	0,0%
<b>Resultado Pendente</b>	<b>327.782</b>	<b>0,4%</b>	<b>530.364</b>	<b>0,7%</b>	<b>-38,2%</b>
Depósitos/Processos Judiciais	311.092	0,4%	493.242	0,7%	-36,9%
Despesas Antecipadas	15.290	0,0%	35.722	0,0%	-57,2%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%
<b>Permanente</b>	<b>20.530.618</b>	<b>27,8%</b>	<b>18.533.039</b>	<b>25,2%</b>	<b>10,8%</b>
Bens Móveis	2.009.090	2,7%	2.138.885	2,9%	-6,1%
Bens Imóveis	3.541.681	4,8%	3.541.681	4,8%	0,0%
Débitos Integrais	5.952.092	8,0%	4.857.904	6,6%	22,5%
Créditos em Dívida Ativa	8.972.732	12,1%	7.918.215	10,8%	13,3%
Almoxarifado	47.445	0,1%	68.777	0,1%	-31,0%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%
<b>Ativo Transitório</b>	<b>1.984.167</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.790.476</b>	<b>2,4%</b>	<b>10,8%</b>
Exec. Orçamentária-Despesa	1.984.167	2,7%	1.790.476	2,4%	10,8%
<b>Contas de Interferência</b>	<b>10.480</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
Transferências Patrimoniais Ativas	10.480	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>14.074.567</b>	<b>19,1%</b>	<b>100,0%</b>
Dependente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	1.827	0,0%	100,0%
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	14.072.740	19,1%	100,0%
Ativo Compensado	45.521.306	61,5%	33.598.224	45,6%	35,5%
<b>TOTAL</b>	<b>73.978.438</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.614.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>

PASSIVO	2008	AV	2007	AV	AH
<b>Financeiro</b>	<b>290.845</b>	<b>0,4%</b>	<b>222.028</b>	<b>0,3%</b>	<b>31,0%</b>
Restos a Pagar	14.066	0,0%	-	0,0%	0,0%
Consignações	41.278	0,1%	85.585	0,1%	-51,8%
Credores da Entidade	163.577	0,2%	71.468	0,1%	128,9%
Entidades Públicas Credoras	71.925	0,1%	64.975	0,1%	10,7%
<b>Resultado Pendente</b>	<b>732.294</b>	<b>1,0%</b>	<b>892.812</b>	<b>1,2%</b>	<b>-18,0%</b>
Despesas de Pessoal a Pagar	140.019	0,2%	116.901	0,2%	19,8%
Depósitos/Processos Judiciais	592.275	0,8%	775.911	1,1%	-23,7%
Provisões Trabalhistas	66.667	0,1%	-	0,0%	100,0%
Férias	37.500	0,1%	-	0,0%	100,0%
13º Salário	29.167	0,0%	-	0,0%	100,0%
<b>Passivo Transitório</b>	<b>4.726.652</b>	<b>6,4%</b>	<b>4.454.424</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,1%</b>
Execução Orçamentária - Receita	4.726.652	6,4%	4.454.424	6,1%	6,1%
<b>Contas de Interferência</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
Transferências Patrimoniais Ativas	-	-0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>38.766</b>	<b>0,1%</b>	<b>12.825.976</b>	<b>17,4%</b>	<b>-99,7%</b>
Dependente da Exec. Orçamentária	38.766	0,1%	12.825.976	17,4%	-99,7%
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>22.601.907</b>	<b>30,6%</b>	<b>21.621.038</b>	<b>29,4%</b>	<b>4,5%</b>
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	22.601.907	30,6%	21.621.038	29,4%	4,5%
Passivo Compensado	45.521.306	61,5%	33.598.224	45,6%	35,5%
<b>TOTAL</b>	<b>73.978.438</b>	<b>100,0%</b>	<b>73.614.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,5%</b>

## Demonstrativo de Resultado – Fevereiro/2008 e Fevereiro/2007

	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Brutas	4.701.219	100,0%	4.436.018	100,0%	6,0%
(-) Deduções da Receita	970.546	20,6%	918.007	20,7%	5,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.730.673</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.518.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,0%</b>
(-) Despesas Administrativas	983.381	26,4%	(872.469)	-24,8%	-212,7%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	24.337	0,7%	13.375	0,4%	82,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.771.629</b>	<b>74,3%</b>	<b>2.662.917</b>	<b>75,7%</b>	<b>4,1%</b>
Superávit do Período	2.771.629	74,3%	2.662.917	75,7%	4,1%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

## Balancete Financeiro – Fevereiro/2008 e Fevereiro/2007

RECEITA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	479.766	6,8%	664.633	11,2%	-27,8%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	350.489	5,0%	305.229	5,1%	14,8%
Saldo do Mês Anterior	6.187.721	88,2%	4.973.940	83,7%	24,4%
<b>TOTAL</b>	<b>7.017.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.943.802</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,1%</b>
DESPESA	2008	AV	2007	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	688.828	9,8%	655.080	11,0%	5,2%
Despesas Correntes	658.588	9,4%	655.080	11,0%	0,5%
Despesas de Capital	30.240	0,4%	-	0,0%	0,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	835.807	11,9%	290.069	4,9%	188,1%
Saldo para o Mês Seguinte	5.493.340	78,3%	4.998.653	84,1%	9,9%
<b>TOTAL</b>	<b>7.017.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.943.802</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,1%</b>

## Demonstração do Superávit/Déficit Orçamentário – Fevereiro/2008 e Fevereiro/2007

DESCRIÇÃO	2008	AV	2007	AV	AH
Receitas Correntes	479.766	100,0%	664.633	100,0%	-27,8%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	479.766	100,0%	664.633	100,0%	-27,8%
Despesas Correntes	658.588	95,6%	655.080	100,0%	0,5%
Despesas de Capital	30.240	4,4%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	688.828	100,0%	655.080	100,0%	5,2%
<b>Superávit(déficit) apurado</b>	<b>(209.062)</b>	<b>-</b>	<b>9.553</b>	<b>-</b>	<b>-2288,4%</b>

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG  
 Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA – Vice-presidente de Controle Interno  
 Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53  
 Câmara de Controle Interno: Paulo Cezar Santana, Nilton de Aquino Andrade e Antônio Baião de Amorim

**Mastermaq Softwares: líder nacional em fornecimento de sistemas para escritórios contábeis.**



Nossos clientes sabem também que as soluções da Mastermaq são desenvolvidas por pessoas que realmente conhecem o dia-a-dia das empresas contábeis e que possuímos um portfólio de soluções capazes de atender desde as mais simples às mais complexas empresas contábeis.

Se você ainda não sabe disso, procure um consultor Mastermaq Softwares.

www.mastermaq.com.br | 31. 3519-7500 | 0800-941 7500



# Impacto da Era do Conhecimento no profissional contábil governamental

Luiz Flávio Porfírio Teddo\*

## Breve histórico

Quando mencionamos Profissional Contábil, nos deparamos com algumas tipicidades que, embora devam respeitar os princípios fundamentais de contabilidade, possuem características próprias em virtude do alto nível de complexidade da atividade econômica ou social da entidade. Essa tipificação pode ser resumida em contabilidade empresarial (que inclui a industrial), que é regida pela Lei 6.404/76; a contabilidade das instituições financeiras e creditícias, que é regulada pelo COSIF; a contabilidade governamental, normatizada essencialmente pela Lei 4.320/64; e a contabilidade atuarial, que envolve a previdência e os seguros, regulamentada pelo Decreto-Lei 806/69 e controlada pela SUSEP.

Nessa oportunidade, pretendo mostrar os impactos da evolução tecnológica e do conhecimento sobre a profissão contábil pertinente ao governo no âmbito de Minas Gerais.

Por ordem constitucional, os municípios devem prestar contas ao Tribunal de Contas dos seus respectivos estados. O Tribunal faz a auditoria e emite um parecer que é julgado pelas Câmaras Municipais. Até o ano de 1995, os municípios emitiam todas as demonstrações e documentos contábeis e entregavam ao Tribunal de Contas, na Av. Raja Gabaglia, nº. 1.315, no Bairro Luxemburgo, em Belo Horizonte. Por isso, era comum testemunhar, no final do mês de março de cada ano, veículos do tipo “Kombi” descarregando dezenas de caixas “box” com a documentação que era exigida.

Pode-se imaginar o transtorno que esse processo gerava, tendo em vista que veículos de aproximadamente 800 municípios descarregavam a documentação nesse período. Além disso, o Tribunal de Contas não tinha estrutura para armazenar tanto papel e, por esse motivo, os corredores ficavam abarrotados de caixas “box” dos municípios.

Um outro problema na contabilidade governamental era a legislação vigente. Muito embora a Lei 4.320/64 estabeleça as normas do direito financeiro público, ela não prevê punições diante do não-

cumprimento da legislação. Sabe-se que a omissão de penalidades na legislação incentiva o seu não-cumprimento. Por esse motivo, a má gestão do erário não era contemplada com previsão legal de punições. As punições existentes, até então, eram as estabelecidas pelo Código Penal, tão-somente no que tange a crimes contra a Administração Pública, constantes do título XI desse código, mas nada era previsto em relação à gestão.

## Início das transformações

Em 1995, com a evolução da microinformática, foi lançado, pela *Microsoft Corporation*, o sistema operacional *Windows 95*, que aproximou o usuário leigo ao computador em virtude das facilidades de operação. Isso proporcionou o uso da microinformática em grande escala, criando demanda para softwares de controle. Nesse contexto, o Tribunal de Contas de Minas Gerais desenvolveu o SIPP – Sistema Informatizado de Parecer Prévio. Esse sistema foi revolucionário para o Controle Externo dos Municípios, pois as “Kombis” foram substituídas por um único disquete. O SIPP armazenava os dados sintéticos da movimentação financeira. Com o desenvolvimento da legislação e a diretriz do governo federal em fomentar os serviços de saúde e educação, foram criados fundos que passaram a exigir prestações de contas regulares dos municípios. Por serem exigências, a contabilidade governamental precisou ser fechada com regularidade, objetivando a prestação de contas dos fundos ao seu tempo. Com isso, surgiu em 1997 o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEF, exigindo prestação de contas trimestral e, em 1998, foi determinada a obrigatoriedade da divulgação das contas públicas em página de Internet na periodicidade mensal, bimestral e anual.

Em 1999, iniciou-se o processo de equalização dos planos de contas dos três entes da federação, através da unificação das funções e subfunções pela Portaria nº. 42 do Ministério de Estado do Orçamento e Gestão. Ainda em 1999, foi instituída uma Instrução Normativa do Tribunal de Contas, a de nº. 5, que

determinou o efetivo exercício do Controle Interno, cujo papel de trabalho é a validação dos atos e fatos administrativos com ênfase no método e efeitos contábeis.

A legislação evoluiu mais e no ano 2000 foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal, prevendo as punições, que até então não existiam. Conseqüentemente, instaurou-se a prestação de contas bimestral, quadrimestral e semestral para avaliação da gestão financeira e patrimonial. A forma dessa Prestação de Contas se dava através de planilhas do *MS-Excel*, até serem substituídas pelo SIACE/LRF, desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais em parceria com a UFMG. Essa lei estabeleceu a responsabilidade e metodologia da gestão pública e do erário, bem como definiu os crimes de natureza fiscal, constituindo normas fundamentais para estabelecer o equilíbrio das contas públicas, o cumprimento dos princípios orçamentários e a redução da dívida pública. O SIACE – Sistema de Apoio ao Controle Externo – utiliza as ferramentas mais avançadas tecnologicamente, permitindo a transmissão dos dados via Internet validada por senha do gestor público municipal, o prefeito.

## A antiga função operacional do Contador

Em um período de 5 anos, ao contador governamental, que fechava a contabilidade anualmente, foram atribuídas as seguintes atividades adicionais: consolidação das contas públicas em virtude da unificação dos planos de contas, preenchimento do SISTN (prestação de contas ao Tribunal de Contas da União), SIACE anual; FUNDEF trimestral; divulgação das contas públicas em página de Internet mensalmente, bimestralmente e anualmente; subsídio ao Controle Interno; SIACE/LRF bimestralmente, quadrimestralmente e anualmente; SIOPS (Prestação de Contas da Saúde) e a Consolidação das Contas Públicas da Câmara Municipal e todas as administrações indiretas, mensalmente. Vale lembrar que, antes desse período de 5 anos, a exigência restringia-se à prestação de contas anual.

## Inserção do contador governamental no contexto das transformações

Em virtude de todas essas modificações evidenciadas no texto e em tão curto espaço de tempo, sobrecarregada ficou a função do contador governamental com tarefas operacionais. Além disso, existe uma grande demanda em relação ao Controle Interno, seja para subsidiar informações, seja para ajudar na implantação e fiscalização de instrumentos de controle. Considerando ainda que o Controle Interno utiliza as demonstrações contábeis como objeto de análise e subsídio na tomada de decisões, é fundamental a interação entre a contabilidade e o Controle Interno.

Não é incomum, portanto, constatarmos ex-contadores governamentais atuando como *controllers*, ocorrência essa estimulada pela experiência e visão do contador sobre todas as áreas da Administração Pública, pela sua especialização no principal objeto de análise do Controle Interno, que são as demonstrações e, por fim, pelo vínculo com a entidade pública, o estado efetivo, que é tão importante para a continuidade, eficácia e consolidação do serviço do Controle Interno.

Dessa forma, a idéia de alguns anos atrás de que o guarda-livros ou o contador operacional evoluiria a ponto de exercer atividades gerenciais deixou de ser uma previsão para se tornar realidade. O contador governamental de hoje precisa planejar seus instrumentos de trabalho, tal como o orçamento público, que requer conhecimentos em estatística e economia, principalmente na falta da Secretaria de Planejamento. Precisa também interagir com os demais setores da entidade pública para exercer com eficiência a coleta de dados. Por esses motivos, atrelados ao desenvolvimento da legislação do direito administrativo, faz-se necessária a inserção do contabilista em educação continuada, partindo do curso de graduação, que amplia o seu campo de visão, agrega maior conhecimento e habilita-o para a função gerencial, que é fato hoje em dia.

\* Consultor de assuntos governamentais administrativos e contábeis.

## Mulher Contabilista



### III Encontro da Mulher Contabilista Norte Mineira

No dia 31 de março ocorreu em Montes Claros a comemoração referente ao "Mês da Mulher" (foto). Foi promovida palestra com o professor Cláudio Medeiros, sobre o tema "A Mulher inserida no mercado de trabalho", no auditório do CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) – UNIMONTES.

O encontro contou com a presença da delegada seccional do CRCMG em Montes Claros, Regina Gomes dos Santos, do presidente do Sindicato dos Contabilistas do Norte de Minas, Jairo Marques Lopes Bahia, e com a participação de 150 pessoas entre contabilistas e acadêmicos de contabilidade, abrindo as atividades programadas para este ano. Serão realizados, bimestralmente, Cafés com os Contabilistas com o intuito de fortalecer as discussões da classe.

Na ocasião, a presidente do Grupo da Mulher Contabilista Mineira, Jacquelline Aparecida Batista de Andrade, abordou a importância da realização desses eventos na região, para, cada vez mais, solidificar o Grupo em Minas Gerais.

A presidente do Grupo da Mulher Contabilista Norte Mineira, Eliana Soares Barbosa Santos, lançou oficialmente a comunidade da Mulher Contabilista Norte Mineira no site de relacionamentos **ORKUT**, na qual serão divulgados fórum de debates, eventos e todos os acontecimentos relacionados à mulher contabilista do Norte de Minas.

Em seguida foi oferecido aos participantes um coquetel de confraternização.

## Delegacias e Escritórios Regionais

### Homenagem

O Sindicato dos Contabilistas de Ituiutaba, através do delegado seccional do CRCMG, Gemides Belchior Junior, homenageou o ex-delegado José Leal de Brito, que durante 23 anos prestou serviços à classe.



Silvio Divino Vilarinho (vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Ituiutaba), José Leal de Brito (ex-delegado do CRCMG) e Gemides Belchior Junior (delegado seccional do CRCMG em Ituiutaba).

### Solidariedade em Campo Belo

Foi promovida no dia 18 de março, em Campo Belo, a palestra "Valorização Profissional Versus Excelência no Atendimento". O conselheiro Sérgio Dias Bebiano foi o palestrante do evento que ocorreu no Campo Belo Tênis Clube dentro do Projeto Técnicos em Solidariedade, desenvolvido em parceria com a Escola Estadual José Monteiro e Secretaria Municipal de Educação, com o apoio do CRCMG, através do Projeto Contabilista Solidário.

A palestra contou com a participação expressiva dos alunos dos cursos técnicos da Escola José Monteiro, que arrecadaram alimentos não-perecíveis como inscrição para o evento. O resultado foi a doação de 920 quilos de alimentos ao Conselho Central dos Vicentinos e Projeto Apascentar.

Estiveram presentes, ainda, Ana Aparecida Pires, representando a Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Ensino, e Célio Silva Neves, conselheiro do CRCMG.



A partir da esquerda: Ritele Sousa (representante dos alunos do curso técnico em Contabilidade), conselheiro e palestrante Sérgio Dias Bebiano e José Willian Vieira (coordenador do curso técnico em Contabilidade e delegado seccional do CRCMG em Campo Belo).



### SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites  
"Desenvolvendo Qualidade"

LOCAÇÃO DE SISTEMA  
A PARTIR DE R\$ 23,00  
com desconto de 30%  
para essa edição!!!

### SUPORTE EFICIENTE !

OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.  
A ESCOLHA IDEAL PARA O SEU NEGÓCIO!

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: [vendas@softrom.com.br](mailto:vendas@softrom.com.br)



O presidente Paulo Consentino e a coordenadora da Câmara de Desenvolvimento Profissional Sandra Campos durante a solenidade de comemoração dos 20 anos da Contabilian

## Nomeação em Poços de Caldas

O conselheiro do CRCMG Otorino Neri foi nomeado membro da Câmara Julgadora de Segunda Instância dos Processos Tributários Administrativos de Poços de Caldas, conforme Decreto nº. 9.132/08. Foram nomeados seis representantes do município e seis dos contribuintes, estes representando as diversas entidades da cidade. Além do conselheiro, mais três contabilistas foram designados: representantes da Associação Comercial, Otorino Neri e Daniel da Luz; e representantes do Sindicato dos Contabilistas de Poços de Caldas, Pedro Rozendo Carneiro e Vítor Antônio Camilo.

## Audiência Pública das NBCs

A Contabilidade Pública representa para a cidadania o principal instrumento de controle e acompanhamento das ações e políticas públicas, materializadas na correta aplicação dos recursos públicos, na condução ética da gestão e na obrigação dos gestores públicos de prestar contas. A confecção de demonstrações contábeis que representem uma visão justa e adequada da movimentação e aplicação de recursos públicos, bem como dos resultados alcançados, é fundamental para alinhar as ações dos gestores e a compreensão dos cidadãos, em consonância com as boas práticas da governança pública.

Fiel a essas premissas, o Conselho Federal de Contabilidade (...) oportunizou espaço democrático de construção, discussão, representação e legitimação das bases norteadoras para a edição, pela primeira vez, das Normas Brasileiras de Contabilidade específicas do Setor Público.

A audiência pública das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) aplicadas ao Setor Público foi aberta a

todos os interessados e as contribuições foram encaminhadas, previamente, ao endereço do CFC (SAS, quadra 5, bloco J, edifício CFC – 10º andar – Cep: 70070-920 – Brasília – DF) ou pelo e-mail [ap.nbc@cfc.org.br](mailto:ap.nbc@cfc.org.br), fazendo referência à NBC T 16 específica.

As manifestações foram fundamentadas, concisas, objetivas, referenciadas ao item da Norma específica, com a identificação pessoal, ou da entidade que representa. As contribuições relativas à inclusão ou alteração, parcial ou total, de itens das Normas em pauta serão registradas de forma a preservar a integridade de seus conteúdos e servirão de subsídios ao aprimoramento do ato regulamentar a ser editado pelo CFC.

As manifestações, sugestões, dúvidas recebidas e/ou esclarecimentos solicitados serão analisados em reunião ordinária dos membros do Grupo de Estudo da Área Pública, aprazada especificamente para o assunto, com registro em relatório a ser divulgado oportunamente. Mais informações: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).

Fonte: Afinal de Contas – Fev/Mar 2008 – p.7.

## Posse Sinrecol

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, e o conselheiro Célio Nerio Pavione participaram da solenidade de posse da nova diretoria do SINRECOL (Sindicato Regional dos Contabilistas de Lavras e Região), realizada em 1º de março, em Lavras (foto). A ocasião contou com a expressiva presença da classe contábil da região.



## BH DES é tema de encontro

No dia 25 de março o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, reuniu-se com o vereador Divino Pereira e representantes da Fazenda Municipal. Na oportunidade, foram discutidas questões e divergências existentes no sistema BH ISSDigital/DES. A ideia é evitar que os contabilistas e os contribuintes municipais sejam notificados. A Prefeitura ficou de examinar cuidadosamente o pleito e alertou que os profissionais que regularizarem a situação espontaneamente não serão notificados.



A partir da esquerda: Marileide Menezes Vieira (chefe de gabinete da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações), Paulo Consentino (presidente do CRCMG), Eugênio Veloso (gerente de Tributos Mobiliários), Edgar do Carmo Ferreira (gerente de Controle de Acompanhamento das DES – Declarações Eletrônicas de Serviços), Denise Prata (assessora) e Divino Pereira (vereador)

## 18º CBC será promovido em agosto

O maior evento contábil do País será realizado na cidade de Gramado/RS, no período de 24 a 28 de agosto nas dependências do Serra Park Centro de Feiras e Eventos. O Congresso Brasileiro de Contabilidade ocorre a cada quatro anos e a responsabilidade pela organização do evento é do CFC em conjunto com os Conselhos Regionais de Contabilidade. Em 2008 o lema será "Contabilidade: Ciência a serviço do desenvolvimento".

Espera-se, para esse evento, um público de, aproximadamente, 4.000 participantes, originários de todos os estados brasileiros. A programação será composta de apresentação de palestras, painéis e trabalhos, com um temário rico, que tem por objetivo expor e debater temas atuais e tendências da Contabilidade, para o aperfeiçoamento dos pro-

fissionais e, em especial, para a valorização da Contabilidade como ciência. Haverá premiação para os cinco melhores trabalhos científicos apresentados.

O 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade tem como propósito estimular a discussão e a reflexão sobre temas atuais e as tendências mundiais da Contabilidade, proporcionando aos profissionais da área, bem como aos estudantes, uma gama de oportunidades para reciclagem e aprimoramento.

Paralelamente ao evento, haverá uma Feira de Negócios e Oportunidades, na qual serão montados, aproximadamente, 120 estandes de empresas interessadas em expor seus produtos e serviços para os profissionais, empresários da contabilidade e estudantes.

Informações e inscrições pelo site: [www.congressocfc.org.br](http://www.congressocfc.org.br).

# O que é o SPED?

Nivaldo Cleto\*

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED é um projeto implantado por meio de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais.

Através desse processo haverá uma sensível melhora do controle tributário pelo cruzamento de dados contábeis e fiscais com a auditoria eletrônica, eliminando informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias.

O SPED é dividido em três grandes subgrupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

## I – SPED Contábil

O SPED Contábil foi regulamentado através da Instrução Normativa RFB nº. 787, de 19 de novembro de 2007 – que instituiu a ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL (ECD), estabelecendo a sua obrigatoriedade e aprovando o Manual de Orientação do Leiaute para a geração de arquivos.

A partir da escrituração contábil de janeiro de 2008, as empresas sujeitas ao acompanhamento tributário diferenciado, isto é, aquelas que estão obrigadas a entregar a DCTF e DACON mensal, deverão elaborar o Livro Diário na forma digital, denominado ECD – Escrituração Contábil Digital, nos termos estabelecidos na referida norma.

Essas empresas diferenciadas estão recebendo uma Notificação das Delegacias da Receita Federal referindo-se ao programa de acompanhamento econômico-tributário diferenciado, informando sobre a entrega obrigatória da ECD a partir de janeiro de 2008.

Em breve, será disponibilizado um programa pela Receita Federal (PVA-ECD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Contábil Digital), que fará a importação dos arquivos eletrônicos referentes aos lançamentos contábeis das empresas, validando através do leiaute, previsto no Manual de Orientação, anexo à IN 787. Em seguida o contador e o responsável legal assinam, eletronicamente, com a Certificação Digital.

Depois de assinado pelas partes, o arquivo ECD (Escrituração Contábil Digital) – que nada mais é do que o Livro Diário em papel, na forma eletrônica – será enviado juntamente com o requerimento de registro na Junta Comercial ao Ambiente Nacional do SPED, gerenciado pela RFB. Paralelamente, a empresa recolhe os emolumentos para registro da ECD nas Juntas Comerciais.

Através de um link ou aplicativo Web entre o SPED e as Juntas Comerciais, será feito o controle de registro dos livros diários, isto é, da ECD – Escrituração Contábil Digital.

As Juntas Comerciais acessam os dados da ECD (antigo Livro Diário) e o seu conteúdo para constatar se as formalidades legais foram cumpridas, sendo elas: termo de abertura, termo de encerramento, assinatura do representante legal e do contabilista. Depois de validado pela Junta Comercial, será atribuído o número de registro do Livro, que será acessado via web pelo empresário interessado. Pronto! O Livro Diário Eletrônico ou a ECD – Escrituração Contábil Digital está registrado(a) e armazenado(a) no Ambiente Nacional SPED para que as autoridades tributárias, como a Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Secretarias Municipais de Finanças, Ministério do Trabalho, Banco Central do Brasil acessem, a partir de um procedimento fiscal determinado na legislação.

Portanto, em vez de a fiscalização emitir a intimação para a empresa apresentar os Livros Diários em papel, a intimação será apenas para informar que o livro diário ou a ECD daquele ano-calendário será acessado(a) no Ambiente Nacional SPED, dentro do previsto na legislação, respeitando o sigilo fiscal.

No mês de junho de 2009, ocasião em que as empresas deverão entregar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, será também o prazo para entregar a ECD do ano-base 2008 – empresas de grande porte, sob pena de sofrerem uma multa de R\$ 5.000,00 por mês de atraso (artigo 10 da IN RFB 787/2007).

Fiquem atentos, pois, a partir de janeiro de 2009, todas as empresas en-

quadradas no Lucro Real, independentemente do faturamento, deverão elaborar a ECD para entrega no mês de junho de 2010. É facultada a todas as empresas a adesão imediata à Escrituração Contábil Digital – ECD, independentemente do Regime de Tributação.

## II – SPED FISCAL – Escrituração Fiscal Digital

O SPED Fiscal – EFD foi instituído através do CONVÊNIO ICMS 143, de 15/12/2006, estabelecendo a sua obrigatoriedade e aprovando o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

Os arquivos textos gerados pelos contribuintes, relativos aos livros fiscais de entradas, de saídas, apuração do ICMS, IPI e Inventário, obedecendo a um leiaute unificado, serão importados e validados por meio de um aplicativo fornecido pelo SPED-EFD (aplicativo multiplataforma – independente do sistema operacional por ora chamado de PVA-EFD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Fiscal Digital).

Da mesma forma que o SPED Contábil, o validador deverá ser único (padronizado), contendo as mesmas regras em nível nacional, o que não impedirá que os fiscos façam outras verificações posteriores para auditoria ou até exijam a substituição das escriturações.

A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS ou do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, a partir de janeiro de 2009.

O contribuinte poderá ser dispensado da obrigação estabelecida, desde que a dispensa seja autorizada pelo fisco da unidade federada do contribuinte e pela Secretaria da Receita Federal. A Legislação do Simples Nacional excetua os contribuintes enquadrados nesse Regime da entrega da EFD.

Após a validação através do programa PVA-EFD em fase de publicação, os arquivos serão assinados pelo representante legal de pessoa jurídica ou seu procurador, com a Certificação Digital e-PJ ou e-CNPJ e, em seguida, serão enviados para o SPED ambiente nacional. Quando o sistema entrar em prática, significará o fim dos livros fiscais do ICMS e IPI em papel.

## III – Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

O projeto que mais evoluiu no SPED foi o da Nota Fiscal Eletrônica, que está funcionando desde novembro de 2006. Trata-se de um modelo nacional de nota fiscal eletrônica que serve para transporte de mercadorias, através de um sistema integrado entre as empresas e os fiscos estaduais e federais.

No momento em que este artigo estava sendo escrito, os estados da BA, ES, GO, MA, MS, MG, SC, RS, SP e SE já haviam emitido 3.2 milhões de notas fiscais eletrônicas.

Há uma confusão generalizada sobre a Nota Fiscal Eletrônica do SPED, pois a NF-e vinculada ao SPED é apenas a Nota Fiscal de circulação de mercadorias, independente das Notas Fiscais Eletrônicas de Serviços da Prefeitura de São Paulo e da Nota Fiscal Paulista.

Para mais detalhes sobre esse projeto, pode ser acessado o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, endereço: [www.nfe.fazenda.org.br](http://www.nfe.fazenda.org.br).

As autoridades tributárias estão firmando acordos para integrar em breve as informações das NF-e de Serviços e o SPED NF-e.

**Os contadores terão que abandonar os seus sistemas de escrituração fiscal e contábil e serão obrigados a utilizar o SPED, ou esses sistemas terão que passar a exportar um arquivo padrão para ser validado pelo SPED?**

Os sistemas de escrituração tanto fiscal como contábil continuam os mesmos. Apenas, em vez de imprimir os arquivos eletrônicos nos papéis (livros fiscais e contábeis), esses arquivos serão exportados num leiaute definido pela regulamentação, para os programas validadores ECD e EFD.

Feita a importação pelos programas, após assinados com os e-CPFs dos responsáveis, serão enviados para o ambiente SPED.

**Com o SPED, os livros contábeis e fiscais passarão a ser eletrônicos? Como será o processo de autenticação desses livros pelas Juntas Comerciais e pelos Registros Cíveis de Pessoas Jurídicas?**

A regulamentação da IN sobre o SPED Contábil está bem clara quanto ao Registro nas Juntas Comerciais; já quanto aos livros gerados pelo SPED Fiscal, não há

mais motivos para o Registro nas Juntas Comerciais, pois a assinatura digital, a validação e envio para o ambiente SPED substituem essa exigência, a qual já foi abolida por muitos estados.

**Como está o interesse pela nova tecnologia, há aceitação em massa ou algumas empresas ainda se mostram resistentes e por quê?**

Para as grandes empresas, que dispõem de departamentos de tecnologia de ponta ou têm recursos suficientes para contratar grandes especialistas em software, creio que haverá um ganho expressivo no controle dos processos fiscais e contábeis, além de agilidade no trânsito das mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica).

Prova disto é que várias empresas querem aderir ao programa de notas fiscais eletrônicas estaduais (ICMS) e estão na fila aguardando a autorização, pois o SPED Nota Fiscal Eletrônica é um sucesso para as empresas da fase piloto.

Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento, visto que, além das dificuldades financeiras para investir em equipamentos e sistemas modernos, demandará um tempo para capacitação dos usuários dos sistemas.

Exemplo real ocorre com o Emissor de Cupom Fiscal, em que os arquivos do pequeno comerciante não conseguem se integrar com a escrituração contábil para atender 100% das exigências do SINTEGRA.

**Que benefícios imediatos sentirão os empresários contábeis com o uso dessa nova tecnologia?**

Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de desmaterialização dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos com impressão e ocupação de espaços para armazenar os livros.

Os empresários, queiram ou não, deverão rever todos os processos de informática nas suas empresas, pois desde já os arquivos eletrônicos deverão ser mantidos dentro de servidores internos ou externos (Data Centers), com banco de dados atualizados para atender à nova demanda digital do governo eletrônico.

Finalmente, esperam-se benefícios decorrentes da agilização dos processos, de maior segurança na circulação das informações e, acima de tudo, da grande expectativa com vistas à desburocratização nas relações do contribuinte com o Fisco.

**Com a entrada em vigor do SPED, como fica a IN 86/2001 da SRF, o MANAD da Previdência Social e o SINTEGRA nos Estados?**

Em breve o SINTEGRA será substituído pelo SPED Fiscal, pois, segundo o Convênio ICMS 143 na cláusula terceira, parágrafo 2º, o contribuinte obrigado à entrega da EFD, a critério da Unidade

Federada, ficará dispensado das obrigações de envio dos arquivos estabelecidos pelo Convênio ICMS 57/95.

Quanto à IN 86/2001, a IN 787/2007 no seu art. 6º reza que a apresentação dos livros digitais (ECD) supre, em relação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na IN nº. 86/2001 e na Instrução Normativa MPS/SRP nº. 12, de 20 de junho de 2006.

Quanto ao MANAD, que trata de folha de pagamento e de lançamentos contábeis, todas as informações contábeis que já foram entregues pela ECD, no meu entendimento, não serão exigidas pela Previdência Social; porém, não houve um pronunciamento legal pelas autoridades tributárias da Previdência Social a respeito do assunto.

\* Contador – Sócio da Clássico Consultoria Auditoria e Tecnologia Contábil Ltda. Conselho do Comitê Gestor da Internet do Brasil – CGI.br Consultor de TIC do Conselho Federal de Contabilidade. Artigo Publicado na Revista do Sescon-RJ, distribuída em março de 2008.

# Novo site da Creditábil

Mais informações e serviços ao seu alcance

**Acesse e obtenha muitas facilidades**

Documentação para abertura de conta-corrente

Pontos de atendimento SICOOB

Pagamentos diversos e transferência bancária

Atualização de dados

Download Cobrança on-line

Indicação de novos cooperados

**Creditábil**

[www.creditabil.com.br](http://www.creditabil.com.br)

# Para manter situações de risco sob controle é preciso contar com parceiros fortes e confiáveis.

## Garanta já as vantagens da aquisição do melhor e mais completo software de complemento do Programa de Imposto de Renda de Pessoas Físicas da Receita Federal.

- **Análise econômico-financeira dos valores da declaração** - Com esta rotina, pode-se ter rapidamente uma análise da coerência dos valores lançados nas declarações, possibilitando uma consistência mais precisa do caixa de cada declaração. Também está disponível uma listagem com todos os declarantes com seus respectivos saldos de caixa e média mensal, além da checagem da renda presumida com base no CPMF retido com a renda auferida.
- **Importação de fontes pagadoras** - doações e pagamentos do exercício anterior - Rotina muito útil para quem possui informações identicas ao exercício anterior. Com um simples clique, as informações são transferidas e depois podem ser manuseadas através do programa da SRF.
- **Planilha de dados** - Com carta de apresentação e informações referentes à declaração do exercício anterior para que você ou seu cliente possam realizar uma checagem das informações que forem alteradas durante o exercício (bens, dívidas, informações pessoais, etc.).
- **Agenda de entrevista** - Com horários, declarante, etc., para você não esquecer dos seus compromissos.
- **Penalidades e anotações** - Alerta de documentos pendentes e informações para o fechamento das declarações. Possibilidade de registro de anotações e observações sobre sua declaração eletuada, dando maior segurança às informações.
- **Emissão de etiquetas de identificação dos declarantes** - Para envio de correspondências e etiquetas para serem colocadas no disquete a ser entregue a SRF, para entrega do cliente ou para arquivo, conforme modelo oficial. Consulte no programa os modelos de etiquetas permitidos.
- **Impressão de Darf's** - Em formulário contínuo, desktop ou laser, com separação de cotas e taxa Selic.
- **Faturamento** - Controle e emissão do recibo de honorários da confecção da declaração.

**E muito mais...**

**REQUISITOS MÍNIMOS:** PC com processador Pentium ou superior; Sistema operacional Windows 98 ou superior, 128 mb de memória; Configuração de vídeo SVGA com 16 milhões de cores com resolução mínima de 800 x 600; mouse, Impressora Desktop ou Laser.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa. Solicite uma demonstração 0800 551037 [www.prosoft.com.br](http://www.prosoft.com.br)

**Prosoft**  
Somando soluções para obter resultados.

# “Não espere a grande oportunidade chegar; ela não existe, até que você a invente.”

Nascido em Matipó, no Leste de Minas, em 1970, Antônio Baião de Amorim é o entrevistado nesta edição. Seu pai, Silvério Baião, pedreiro, e sua mãe Maria das Graças, do lar, vieram do interior em 1974. “Quando decidiram vir para BH, eu tinha 4 anos e era o terceiro filho. Somos oito irmãos. O dono da terra em que meu pai trabalhava como meiro falou que ele não conseguiria nada na Capital, mas ele arriscou e conseguiu muito mais do que esperava ou precisava. Meus pais sempre se preocuparam com alimentação, educação e saúde. Trabalhávamos desde cedo, vendendo verdura (que nós mesmos plantávamos), pão, picolé e doce, sempre no turno em que não estávamos estudando. Estudar era palavra de ordem, já que meu pai não tivera essa oportunidade.”

A contabilidade surgiu em sua vida através de uma recomendação. “Quando concluí o primeiro ano do 2º grau, em 1987, era office-boy pelo CESAM (Centro Salesiano do Menor), lotado na Fiat Allis. Sem uma referência do que estudar, ao perguntar para um contador que trabalhava na Fiat Allis, o Antônio Alberto, ele recomendou que fizesse o curso de técnico em contabilidade no qual me formei em 1989”, lembra.

E dessa recomendação ele fez o primeiro passo para obter o sucesso profissional e a realização de diversos sonhos.

### **Jornal do CRCMG – Conte sobre sua chegada a Belo Horizonte.**

**Antônio Baião de Amorim** – Quando chegamos, moramos de favor e, em menos de um ano, já tínhamos nossa própria casa, um barracão de 2 cômodos e, mesmo sem piso e com janelas sem vidros, mudamos. Isso em Ibirité, no Bairro Palmares, tão rústico que parecia uma grande fazenda. Foi uma infância rica em princípios e simplicidade e nada fácil pelo tanto que precisava ser feito com o salário de servente e depois, de pedreiro, do meu pai, que trabalhou por muitos anos na PUC/MG.

### **Fale um pouco da sua vida familiar.**

Sou casado com a atriz Andréia Garavello, que conheci em 1993 e, por ser profissional da área das artes, me deu um contrapeso para não ser um contador tão racional, mas um pouco mais leve, mais conciliador, com a mente mais aberta. Em 1995, tivemos a Clara e, em 1998, a Julia. Tento influenciá-las a querer a contabilidade, exigindo livro caixa escriturado da mesada, mas são ainda muito novas para alguma decisão profissional. Acho que Clara tem mais jeito para gestão e Julia para a docência. É só uma percepção! Esta é certamente minha melhor produção.

### **Como foi o início da vida profissional e como se deu a fundação do seu escritório?**

Quando office-boy, na Fiat Allis, aprendi datilografia em um dia, memorizando as teclas. No dia seguinte, fazia circulares, memorandos e ofícios. Vendo que o serviço na contabilidade estava atrasado, fazia a minha tarefa rapidamente para ajudar a planilhar documentos e até lançá-los na máquina de mecanografia. Consegui emprego como auxiliar de contabi-

lidade no SINDI, em 1988, antes de fazer 18 anos; meu contrato com o CESAM seria extinto e morria de medo de voltar a trabalhar com meu pai. No SINDI fui promovido a Assistente de Contabilidade e pedi demissão em 1990, para assumir a responsabilidade técnica de quatro empresas (Grupo Palácio Modas). Depois de um ano voltei para o SINDI como encarregado da contabilidade da rede Kit Eletro Alimento e, em 1991, iniciamos a Alternativa Contabilidade & Sistemas, eu e mais 10 sócios. Em pouco mais de um ano todos desistiram e fiquei sozinho. Eu era tão novo para estar à frente do escritório que, geralmente, os fiscais solicitavam que eu chamasse meu pai para atendê-los. Comecei como office-boy com quase 16 anos e, com 20, tinha meu escritório. Um dos diferenciais dele era possuir aparelho de fax, uma modernidade para a época. Por ser jovem, sempre me preocupei em demonstrar aos clientes segurança nas orientações e recomendações. Tudo era escrito e assinado. Como nunca havia trabalhado em escritório de contabilidade, tive que criar um modelo de funcionamento sem referências, o que certamente provocou uma inovação. Fazia a gestão associando cada cliente novo ao pagamento de determinado custo fixo, como água, luz, telefone, aluguel, etc.

### **Quais foram as suas maiores realizações?**

Desde 1988 estou inserido na profissão. Minha primeira grande realização foi tornar as demonstrações contábeis úteis para a tomada de decisões numa época em que não se tinha na contabilidade esse recurso. Despertei para a necessidade de relatórios que pudessem orientar o gestor. Outra realização foi em 1998, ao pensar a criação da FACISABH, conseguir superar as questões burocráticas e, em 2002, iniciar as atividades acadêmicas. Hoje, a FACISABH é uma instituição reconhecida pelo MEC e pela sociedade, sendo a única faculdade do Brasil mantida por uma empresa de contabilidade. Entendo que esse empreendimento derrube qualquer sustentação que muitos fazem de que a profissão contábil é menos valorizada do que qualquer outra. Graças à contabilidade, no ano passado, fui à França apresentar meu artigo sobre responsabilidade técnica do contabilista, no Congresso Internacional de Custos. Nunca imaginei que conseguiria tanto, mas sempre que chego a algum lugar, quero mais. Tudo que consigo eu desejo muito antes de conseguir.

### **Como é a sua atuação no escritório e como se dá a relação com os funcionários?**

Atuo diretamente no escritório. Quando a FACISABH iniciou suas atividades, a Baião Consultoria continuou funcionando na sua sede própria no Centro, e a Faculdade na Lagoinha. Em 2004, juntei as duas estruturas no mesmo prédio e consegui retomar a presença física por mais tempo para as duas atividades, além de otimizar os custos. Em 1996, resolvi ter férias regularmente e comecei a preparar meus funcionários para atuarem sozinhos. Quando iniciei os estudos de criação da FACISABH, em 1998, passei a ter mais dedicação a outras atividades, ficando



**Antônio Baião de Amorim**

mais na gestão do escritório do que no operacional. Passei a dar participação no resultado do escritório para três pessoas-chave e assim mantive um ritmo de crescimento acelerado. Mesmo porque foi necessário muito investimento na implantação da Faculdade e tudo foi originado dos honorários contábeis. O fato de ter sido funcionário e ter começado como office-boy sempre me deu muita base para uma gestão com visão em necessidades e compreensão de problemas. Procuo estar próximo dos funcionários para ouvi-los e, sempre que possível, atendê-los.

### **Fale um pouco sobre a FACISA. Como se deu a fundação e quais os projetos?**

Pensava em criar cursos rápidos de capacitação em áreas específicas, mas notei que já havia grande oferta deles. Li o texto da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) para verificar a possibilidade de criar uma escola. Percebi que a lei havia aberto o mercado educacional à iniciativa privada. Não acreditava que seria possível, pois era muito distante de tudo que eu fazia até aquele momento. Mesmo assim iniciei a mentalização do projeto e fui me convencendo de que seria possível, desde que eu acreditasse e trabalhasse pela concretização.

No início senti uma discriminação das comissões do MEC em autorizar cursos em uma faculdade completamente fora do “padrão” que estavam acostumados a avaliar. Tanto que o curso de Ciências Contábeis foi negado. Pensei em desistir, mas isso me deu mais força e fiz todas as adaptações para obter a autorização do curso de Administração que teve início em agosto de 2002. Voltei a solicitar a autorização para o curso de Contábeis e, com ele, o de Normal Superior; já com a faculdade em funcionamento, em 2003, ambos foram autorizados sem qualquer restrição e com elogios à forma de gestão. Em 2007, foram avaliados cinco novos cursos: Letras e Tecnólogos em Marketing, Finanças, Processos Gerenciais e Negócios Imobiliários, que terão início em agosto de 2008. Assim, o projeto se consolida a cada dia.

Estamos criando o Cotec FACISA – Colégio Técnico FACISA, que oferecerá o curso técnico em contabilidade com vistas à capacitação de mão-de-obra especializada e específica. O curso será modular, ou seja, pessoas já detentoras do título de técnico em contabilidade poderão cursar um módulo de interesse. Equivalerá ao 3º ano do ensino médio. Há, ainda, o projeto de criação do Mestrado em Contabilidade que está em banho-maria, pois é um projeto muito arriscado em termos de custos até que possa ser ofertado à comunidade. Não tenho pressa!

### **Qual a importância da educação profissional continuada para os contabilistas?**

Vejo como uma forma de crescimento profissional. Se o contabilista não tiver uma disciplina de leitura e estudo, não o vejo como um profissional completo e de futuro. Falo de educação profissional não só na área de contabilidade, pois somos chamados a resolver questões de gestão e é melhor que saibamos, senão alguém será contratado para tal. Fiz em 1999 a primeira turma do Contabilizando o Sucesso, que hoje existe em todo o Brasil. Foi um divisor de águas na minha capacitação profissional. Meus funcionários, além de cursos regulares, participam de eventos promovidos pelos órgãos públicos, entidades de classe e outros cursos livres oferecidos. Felizmente, outro aspecto que muito lentamente tem mudado é a falta de interesse dos contabilistas pelos programas de pós-graduação, que abrem novas possibilidades de trabalho. Quem busca o conhecimento terá um mundo a mais que os outros.

### **Que importância dá à participação dos contadores em questões que envolvem a profissão e o que considera como uma das maiores conquistas da área contábil?**

Essa participação é de suma importância. Ouço reclamações de que as leis mudam rapidamente, que nossa legislação é muito complexa e outras queixas. Concordo que falta contador para assessorar a formulação das leis e das regras para torná-las mais práticas. Mas devemos enxergar neste caos uma oportunidade de sermos úteis e sermos os profissionais recomendados para a aplicação de soluções seguras e bem definidas às questões. Fico contente em perceber uma participação maior ano a ano nas questões da profissão. Como uma das maiores conquistas da área contábil, considero o prestígio e a utilidade da profissão para a sociedade. Hoje, o contador participa da gestão, opina, decide, suspende ou reduz pagamento de impostos com base em balancetes periódicos etc. O contador que amplia sua visão tem soluções de gestão que podem ser o diferencial na vida das empresas. Porém, é possível haver maior união da classe, sobretudo quanto aos aspectos éticos. Devemos ser mais um pelo outro e menos individualistas.

### **Há alguma mensagem que queira deixar para os colegas de profissão e/ou alunos da FACISA?**

Escrevi um artigo intitulado “O que formar?”, publicado em uma revista eletrônica de educação, que está sendo bastante divulgado. Contextualizo que muitas vezes usamos nossa energia com questões pouco produtivas e objetivas e assim o tempo passa sem que o aproveitemos. Aos colegas de profissão, acreditem no sucesso profissional, incluam férias na agenda, saiam da rotina, fiquem um tempo fora do escritório, lembrem-se que de fora se enxerga melhor, é por isso que as empresas contratam consultores. Tenham rumo, estabeleçam metas desafiadoras e lembrem-se de que estas serão sonhos com data e hora. Sejam felizes nesta ou em outra profissão. Aos alunos e ex-alunos de todos os cursos da FACISABH, compartilho esta entrevista na certeza de que cada um busca respostas, tem expectativas, esperanças, inseguranças, angústias etc. Tenho todas essas e outras sensações, pois sei bem o tamanho da minha responsabilidade com cada um de vocês. “(...) vem, vamos embora que esperar não é fazer quem sabe faz a hora, não espera acontecer (...)”. Não espere a grande oportunidade chegar; ela não existe, até que você a invente.